O dia da gentileza no parque



www.colorireeducar.com.br

Reconto para leitura compartilhada

O dia da gentileza no parque

Versão em texto para acompanhar os quadrinhos. Leitura com um adulto; respeite pausas e diferentes formas de participação.

Quatro crianças chegam ao parque para brincar. Há brinquedos, areia e muitas ideias diferentes. Para que todos possam participar, elas precisam conversar sobre o que cada um quer fazer.

Um menino pergunta se pode brincar com o caminhão do colega. Os dois combinam uma maneira de usar o brinquedo juntos. Pedir antes e combinar o uso faz parte do cuidado com o outro.

Em outro momento, uma criança se empolga e fala muito alto. Uma colega lembra que há outras pessoas por perto. A turma pode ajustar a voz ao lugar, sem transformar uma manifestação de alegria em motivo de vergonha.

Quando alguém fica chateado, os brinquedos não devem ser lançados contra pessoas. Um adulto pode ajudar a interromper uma ação perigosa, acolher o sentimento e encontrar outra forma de comunicar o incômodo.

Uma menina pede que respeitem seu corpo e seu espaço. O colega escuta e interrompe o toque. Depois, na roda, todos procuram maneiras de falar e de ouvir: palavras, gestos e outras formas de comunicação também contam.

A brincadeira termina com agradecimentos, pedidos de licença e novos acordos. A gentileza aparece em atitudes concretas, e não apenas em palavras decoradas.

Vamos conversar?

1. Como pedir para entrar em uma brincadeira sem pegar o brinquedo do outro?

2. O que podemos fazer quando uma pessoa diz que não quer ser tocada?

3. Quem pode ajudar se a combinação não estiver funcionando?

Uma atividade para fazer juntos

Objetivo: Propor formas de participar de uma brincadeira respeitando o corpo, a fala e as escolhas de outras pessoas.

Materiais: papel e lápis de cor. Tempo sugerido: 15 a 25 minutos, com pausas e sem obrigação de concluir.

1. Escolher uma situação

Mostre um quadro do parque e convide a criança a contar o que vê. Ela pode falar, apontar ou desenhar.

2. Inventar duas falas

Com personagens de papel, criem um pedido e uma resposta possível. A resposta pode ser sim, não agora ou uma proposta de revezamento.

3. Registrar um acordo

Desenhem um combinado para a próxima brincadeira e conversem sobre como um adulto pode ajudar a colocá-lo em prática.

Para o adulto

Compartilhar não significa retirar à força um objeto da criança. Diferencie materiais coletivos e objetos pessoais, combine tempos de uso e respeite limites corporais. Acolha a emoção enquanto impede ações que machucam.

O que observar: Observe se a criança consegue formular um pedido ou reconhecer um limite do colega. A participação não depende de levantar a mão ou falar em voz alta.

BNCC (4 anos a 5 anos e 11 meses): EI03EO01, EI03EO07, EI03EF01. Sínteses e fontes no guia de mediação.

Se o sofrimento persistir ou prejudicar sono, escola ou convivência, converse com os responsáveis e procure orientação profissional.

Meu registro: desenho, palavras ou outra forma de contar